

Fernando Madureira condenado a prisão efetiva no âmbito da Operação Pretoriano

written by O Cidadão | 31 de Julho, 2025



O Tribunal Criminal de São João Novo, no Porto, aplicou a única pena de prisão efetiva a Fernando Madureira, entre os 12 arguidos do processo. O tribunal considerou que persistem os pressupostos que levaram o arguido a aguardar julgamento em prisão preventiva desde 7 de fevereiro de 2024.

Fernando Madureira foi ainda condenado a **dois anos e meio de interdição de entrada em recintos desportivos**, agravando-se a sua pena por ter assumido um papel de liderança nos acontecimentos. A mulher, **Sandra Madureira**, foi também condenada a **dois anos e oito meses de prisão**, com pena suspensa, e impedida de frequentar recintos desportivos durante **seis meses**.

Segundo a juíza presidente Ana Dias Costa, ficou provada a existência de um **“plano criminoso”** para instaurar um clima de intimidação e medo na AG do clube, com o objetivo de garantir a aprovação da alteração dos estatutos, proposta de interesse da direção então liderada por **Pinto da Costa**. A juíza sublinhou que Fernando e Sandra Madureira organizaram e mobilizaram indivíduos com esse fim, controlando inclusivamente o acesso ao recinto da AG, ao **apoderarem-se das pulseiras de entrada**, permitindo a entrada de não sócios.

“Foi uma pena a forma como acabou a sua liderança. O que se passou foi uma imposição, uma ditadura. O tempo de Salazar já passou. As pessoas têm direito à sua opinião. Isto não pode acontecer no desporto, nem na nossa cidade.”, disse a magistrada, durante a leitura do acórdão, dirigindo-se diretamente ao arguido principal.

Entre os restantes arguidos:

- **Hugo “Polaco”** foi condenado a **dois anos e nove meses de prisão**;
- **Hugo “Fanfas”**, por acumular o crime de detenção de arma proibida, a **quatro anos e um mês de prisão**;
- **Vítor “Catão”** foi condenado a **três anos e seis meses de prisão** e proibido de entrar em recintos desportivos durante **um ano e meio**, sendo o único arguido responsabilizado por atentado à liberdade de imprensa;
- **Vítor “Aleixo”** e o seu filho foram condenados a **dois anos e dez meses e três anos e três meses**, respetivamente.

Já **Fernando Saúl** (ex-“speaker” do Estádio do Dragão) e **José Dias** foram **absolvidos** de todas as acusações.

A decisão é **passível de recurso**, podendo a defesa de Fernando Madureira avançar nesse sentido nos próximos dias.

OC/RPC/THYG/JYA//A0/LUSA